

Apresentação

Edberto Ferneda

Como citar: FERNEDA, E. Apresentação. *In:* JORENTE, M. J. V. (org.) **Acervo revisitado:** intersecções e convergências no redesign de uma coleção díspare. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. p. 10-11.
DOI: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-140-9.p10-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Apresentação

*A viagem não acaba nunca. Só os viajantes acabam.
E mesmo estes podem prolongar-se em memória,
em lembrança, em narrativa.*

José Saramago

Há algumas décadas, o termo “memória” vem sendo ressignificado, tornando-se um tema de discussão acadêmica. A preservação da memória histórica e cultural de uma sociedade é um desafio constante, em que os museus exercem um papel significativo e relevante, responsáveis pela preservação do patrimônio material e imaterial de um povo e conectando passado, presente e futuro.

Não mais pensado como um “lugar de coisas velhas”, os museus vêm se moldando ao acelerado progresso tecnológico com o objetivo de melhor informar seus conteúdos para um público cada vez mais amplo. Entendido como emissor de conhecimento, o museu se desprende de sua forma física tradicional, pautada no objeto materializado, e passa a ser um conceito que pode ser explorado por uma infinidade de recursos tecnológicos.

No cenário anteriormente descrito, por meio da tecnologia e por um custo razoável, a experiência museal pode ser amplamente disponibilizada. Dispositivos tecnológicos (computadores, tablets, smartphones), a Internet e a Web permitem a comunicação museológica para uma audiência de proporções potencialmente globais. Porém, como poderemos verificar nas próximas páginas, esse cenário não prescinde de esforço, pessoas capacitadas e muita paixão.

É comum e natural que alguns de nossos interesses e aptidões de adulto estejam ligados a pessoas que nos contagiaram, quando jovem, com suas paixões e seu conhecimento. É nessa

classe de pessoas que está a Prof.^a Dr.^a Maria José Vicentini Jorente.

Este livro, assim, apresenta e dá voz àqueles que foram contagiados e relata a execução de um projeto: preservar e dar acesso à memória e ao patrimônio cultural de uma comunidade a partir de um acervo da Faculdade de Filosofia de Ciências da Unesp de Marília.

Edberto Fereda
Marília, São Paulo, 30 de julho de 2021.



Item H/410
Fruteira com pé de prata
e cristal de murano